

RELACÃO DE MATERIAIS - MP-TERESOPOLIS - SUBESTAÇÃO			
	Discriminação	Quant	Unid
1	BARRAMENTO DE COBRE - DIÂMETRO DE 1/2"	39	M
2	CABO 8,7/15 kV - 35mm² - XLPE OU EPR	320	M
3	CABO FLEXIVEL 185,0 mm² - XLPE	320	M
4	CORDOALHA COBRE NÚ - 35,0 mm²	39	PC
5	CORDOALHA COBRE NÚ - 50 mm²	90	M
7	DRIVACAO TIPO "T" CONCENTRICO PARA BARRAMENTO DE 3/8"	12	PC
8	DISJUNTOR DA ENTRADA ALTA TENSÃO C/ PROTEÇÃO ON BOARD	1	PC
9	DISJUNTOR TRIPOLAR DE 1300 A	2	PC
10	LEITO PARA CABOS 500 MM	-	PC
11	ELETROCALHA 300 X100 - PERFURADA	-	M
12	HASTE DE TERRA 3/4 X 3000mm C/ CONECTOR	8	PC
13	KANAFLEX - 4"	25	M
14	LUMINÁRIA A PROVA DE EXPLOSÃO	-	PC
15	LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA - AUTONOMIA MÍNIMA DE 2 HORAS	2	PC
16	PARA RAO 12 kV - POLIMÉRICO	6	PC
17	PORTA EM CHAPA DE AÇO POTADA DE VENTILAÇÃO 1200 X 2000 mm	1	PC
18	TERMINAÇÃO MEDIA TENSÃO	3	PC
19	TERMINAL A COMPRESSÃO 240,00 MMF	32	PC

NORMA REGULAMENTADORA 10 - NR 10

10.5 - SEGURANÇA EM INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DESENERGIZADAS

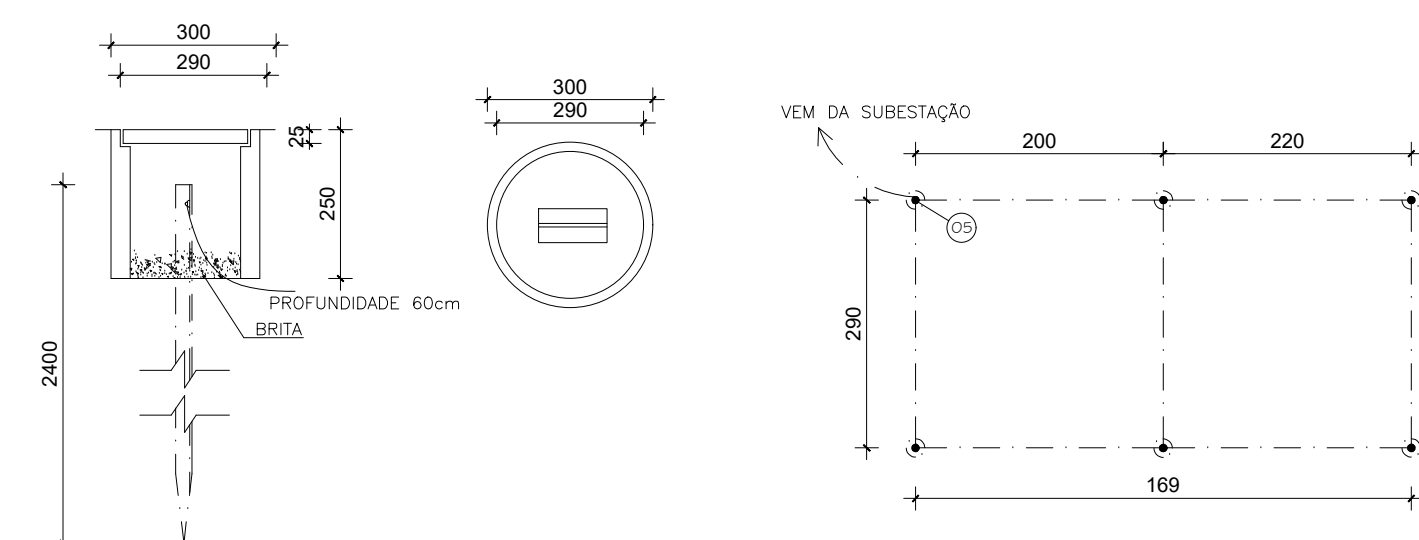
10.5.1 Somente serão consideradas desenergizadas as instalações elétricas liberadas para trabalho, mediante os procedimentos apropriados, obedecida a sequência abaixo:

- a) seccionamento;
- b) impedimento de reenergização;
- c) constatação da ausência de tensão;
- d) instalação de aterramento temporário com equipotencialização dos condutores dos circuitos;
- e) proteção dos elementos energizados existentes na zona controlada (Anexo I); e
- f) instalação da sinalização de impedimento de reenergização.

10.5.2 O estado de instalação desenergizada deve ser mantido até a autorização para reenergização, devendo ser reenergizada respeitando a sequência de procedimentos abaixo:

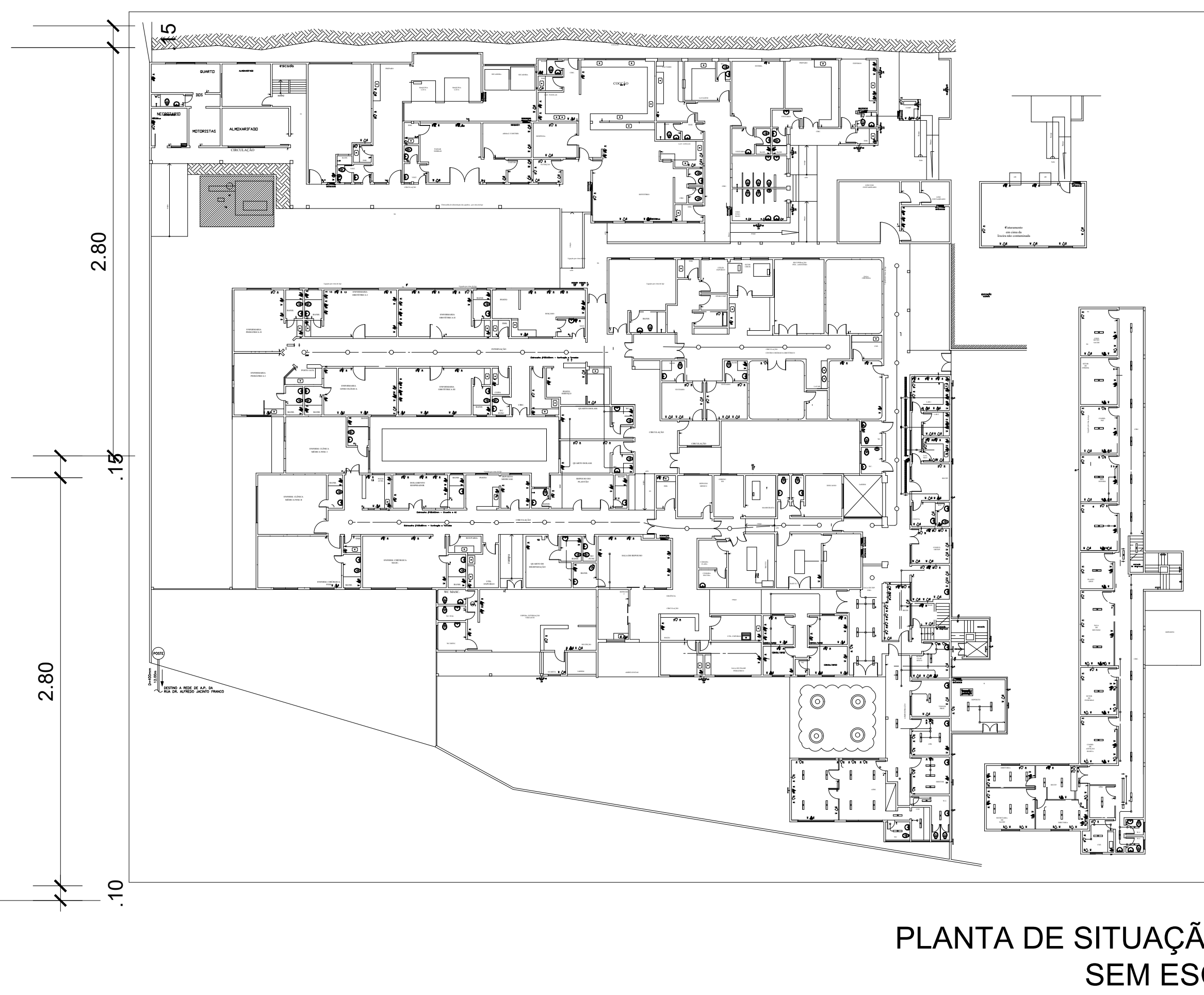
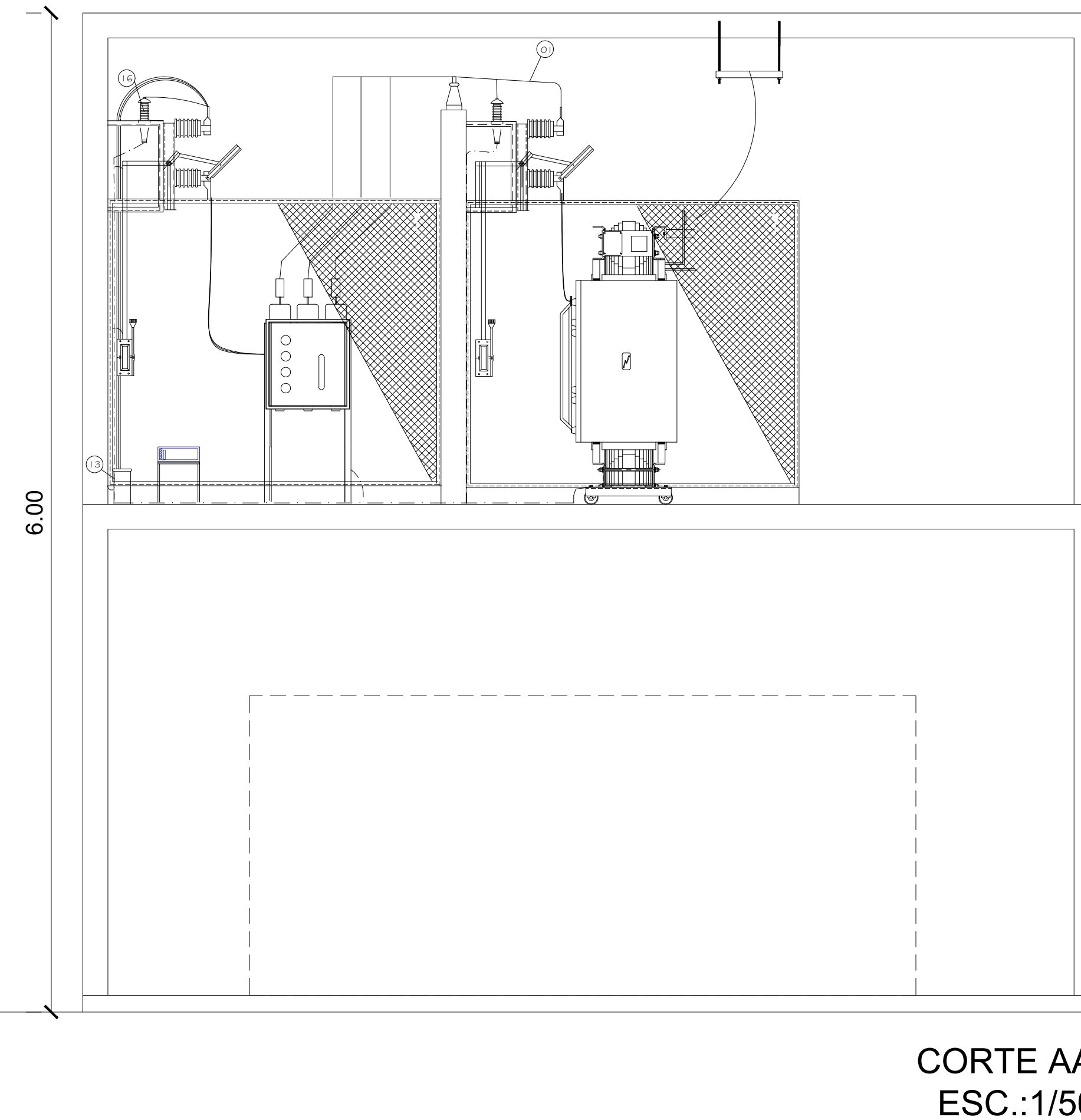
- a) retirada das ferramentas, utensílios e equipamentos;
- b) retirada da zona controlada de todos os trabalhadores não envolvidos no processo de reenergização;
- c) remoção do aterramento temporário, da equipotencialização e das proteções adicionais;
- d) remoção da sinalização de impedimento de reenergização; e
- e) destravamento, se houver, e religação dos dispositivos de seccionamento.

10.5.3 As alterações constantes das afixações apresentadas nos itens 10.5.1 e 10.5.2 podem ser alteradas, substituídas, ampliadas ou eliminadas, em função das peculiaridades de cada situação, por profissional legalmente habilitado, autorizado e mediante justificativa técnica previamente formalizada, desde que seja.



CX. ATERRAMENTO
SEM ESC.

MALHA ATERRAMENTO
SEM ESC.



		<p align="center">PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO</p>	
		<p align="center">Estrada Silveira da Motta, KM 14, Parada Morelli, São José do Vale do Rio Preto/RJ CEP: 25760-000 / Tel: (24) 22347467 / (202)9.9658-962010006 CNPJ (MF): 05.615.338/0001-16 / INSCRIÇÃO ESTADUAL: 77542.310 Email: econstroconstrói@yahoo.com.br</p>	
<p align="center">Local: R. Profa. Maria Emília Esteves, 617 - Centro São José do Vale do Rio Preto - RJ</p>			
<p align="center">PROJETO DE ARQUITETURA PARA SUBESTAÇÃO DE 500A PARA O HOSPITAL MATERNIDADE SANTA TEREZINHA</p>			
<p>data: MAIO 2020</p>	<p>Elaborado por:</p>	<p>_____</p>	
<p>_____</p>	<p>Escala: 1/125</p>	<p>_____</p>	



MUNICIPIO SÃO JOSE DO VALE DO RIO PRETO

RUA PROFESSORA MARIA EMÍLIA ESTEVES, Nº 691 - CENTRO

SJVRP/RJ - CEP: 25780-000

FONE (24) 2224-7404



CÓDIGO DE ACESSO

E2DD7871ADC44F548D9AE9452C329044

VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS

Este documento foi assinado digitalmente/eletronicamente pelos seguintes signatários nas datas indicadas

Para verificar a validade das assinaturas acesse o link abaixo

<https://sjvriopreto.flowdocs.com.br/public/assinaturas/E2DD7871ADC44F548D9AE9452C329044>